LAVRICARTAXO – COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA DO CARTAXO, C.R.L.
CONTR.: 501 299 327
RUA BATALHÓZ, Nº 81 – R/ C
2070-069 CARTAXO

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCICIO 2019

38.º EXERCÍCIO

LAVRICARTAXO

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DO CARTAXO, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do nº 3 do Artigo Vigésimo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Lavricartaxo – Cooperativa Agro-Pecuária do Cartaxo, C.R.L., para reunir em sessão ordinária, na sua sede – Rua Batalhóz, nº 81, no Cartaxo, pelas 18,00 horas do dia 22 de Junho de 2020, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º – Leitura e votação da acta da Assembleia Geral anterior;

2º – Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício de 2019 apresentado pelo Conselho de Administração, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;

3º – Aprovação da Distribuição dos Resultados;

4º – Outros assuntos.

Se à hora marcada, a Assembleia não puder funcionar por falta de "quorum", reunirá meia hora depois e decidirá validamente com qualquer número de cooperantes, como prevê o nº 2 do artº 23º.

Cartaxo, 08 de Junho de 2020

O Presidente da Assembleia Geral

João Carlos Alves Fernandes

INDICE

INTRODUÇÃO	*1*
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO DO SETOR	*2*
ORGÃO SOCIAIS	*3*
RECURSOS HUMANOS	*4*
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	*5*
ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA, RESULTADOS E MARGENS	*6*
APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	*7*
NOTA FINAL	*8*
ANEXOS	*9*

1 - INTRODUÇÃO

Caros Cooperantes,

No cumprimento dos nossos estatutos, vem o Conselho de Administração apresentar à Assembleia o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2019. O mesmo tem como objetivo apresentar o desempenho da nossa cooperativa nas diversas áreas, comercial, económica, financeira e dos recursos humanos.

Na vertente comercial privilegiámos a comercialização de produtos que mais se adequam aos nossos clientes, com especial destaque para os adubos, os fungicidas e as rações, sem no entanto descurar os restantes produtos.

Na área económica e financeira as vendas cresceram 3.3%, valor superior à inflação, mantendo-se um resultado líquido positivo, embora menor que no ano transato devido ao crescimento das depreciações e amortizações.

Considerando-se a alteração dos estatutos, verifica-se um crescimento significativo dos valores de remuneração do Capital e Bónus a ratear pelos cooperantes.

Na área dos recursos humanos tem sido o nosso objetivo a formação profissional, uma remuneração adequada ao desempenho e à função e o não recurso à precaridade no emprego.

Nos termos do Decreto-lei 534/80 de 7 de Novembro, a Administração informa que a cooperativa não apresenta quaisquer dívidas à Autoridade Tributária, em situação de mora. Informamos ainda, dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei 411/91 de 17 de Outubro que a sua situação perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados. Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório não se registaram outros factos suscetíveis de modificar

a situação revelada nas contas, para efeitos do disposto na alínea a) do número 5 do artigo 66 do Código das Sociedades comerciais.

2. – ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO DO SETOR

De acordo com várias projecções, o processo de expansão da economia portuguesa previa-se manter nos próximos anos, no entanto a pandemia que alastrou pelo mundo inteiro vai implicar consequências na economia que não são previsíveis no seu âmbito, uma certeza temos, desde já, que é uma redução significativa do PIB para níveis anteriores a 2008 e um aumento brutal do desemprego. Contudo, em 2019, a economia portuguesa desacelerou ligeiramente, apesar de continuar a crescer a um ritmo superior ao da zona do euro. Após um aumento de 2,6% em 2017 e 2,4% em 2018.

Face ao exposto é previsível uma redução do PIB em Portugal. Em 2019, o arrefecimento da procura externa foi determinado pela desaceleração da actividade económica e do comércio mundial, num enquadramento externo marcado pelo aumento da incerteza e do protecionismo.

Não obstante, as exportações portuguesas voltaram a registar ganhos de quota de mercado associados à evolução, particularmente positiva, do sector agrícola e do turismo.

O enquadramento macroeconómico internacional vai se traduzir por incertezas e instabilidades na evolução futura da economia portuguesa, as condições monetárias e financeiras, vão ser significativas e com repercussões no poder de compra das famílias e das empresas.

No que diz respeito ao sector agrícola nacional (e dada a sua importância na economia nacional), sendo este aquele a que estas por génese relacionados, importa aqui deixar um alerta para os «perigos» e «(pre)conceitos» que atualmente, assolam o sector. Motivados, certamente, por desinformação ou uma necessidade «gritante» de protagonismo, surgem algumas «vozes» que alimentam as tendências ditas mais «modernas» e que tendem a minimizar a importância do sector agrícola, em particular da actividade pecuária, refugiando-se no tema das alterações climáticas.

No entanto esta crise decretada pelos governos mundiais, poderá ser uma oportunidade.

A agricultura é a 'arte' de produzir alimentos para a sociedade, ocupando o território e fixando pessoas que, através da sua actividade agrícola, mantêm o território limpo e ordenado, contribuindo para a manutenção da fauna e flora autóctones.

Para além disto, importa realçar que a agricultura nacional, tem um peso importante na economia nacional, incluindo o sector florestal, representando 5% do PIB nacional e contribuindo com 13% das exportações.

Assim sendo, parece-nos que é importante fazer frente à desinformação e corrente que prolifera (como um vírus) de um conhecimento que não é científico nem alicerçado na experiência do saber fazer, mas sim, no conhecimento de 'ouvi dizer'.

Este tipo de certezas dogmáticas leva, certamente, ao aproveitamento de alguns lóbis, que difundem as suas mensagens e interesses baseados na ignorância e desconhecimento de grande parte da população que não é e/ou não conhece o mundo rural.

Fonte: Banco de Portugal

3 – ORGÃO SOCIAIS

Quadriénio 2020/2023

Actualmente estamos sob a vigência dos órgãos sociais eleitos para o quadriénio 2020/2023, no entanto, no ano de referência deste relatório de contas, os Órgãos Sociais da Cooperativa eram compostos pelos elementos eleitos para o triénio 2017/2019 que apresentamos:

ASSEMBLEIA-GERAL	**PRESIDENTE** – Júlio Henrique Ferreira Alexandre **VICE-PRESIDENTE** – Plácido Rodolfo E.P. Ramos **SECRETÁRIO** – Marco Paulo dos Santos Silvestre **SUPLENTE** – Mário de Jesus Guerra
CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO	**PRESIDENTE** – João Carlos Alves Fernandes **VOGAL** – Ana Maria Rodrigues Silvério Marques **VOGAL** – Carlos Alberto Nunes Inácio **SUPLENTES** –Rui Henriques/José Valada
CONSELHO FISCAL	**PRESIDENTE** – Casa Agrícola Antunes Barroso Representada por José Luís A. Barroso **VOGAL** – Joaquim Ribeiro Bento **VOGAL** – Reinaldo Couto Fernandes **SUPLENTES** – Telmo Monteiro / Ernesto Marques

4 – RECURSOS HUMANOS

O Conselho de Administração da Cooperativa, continua a reiterar a política de que, os recursos humanos, são o capital mais valioso de qualquer empresa (cooperativa ou outra).

Trabalhamos no sentido de reforçar os vínculos laborais, combate à precariedade e promoção da qualidade do emprego.

Tentamos promover a manutenção da equipa de recursos humanos estável e coesa, empenhada nos seus objetivos e capaz de contribuir, fortemente, para manter a produtividade e qualidade dos produtos e serviços prestados pela Cooperativa.

Contudo, sabemos que temos 'caminho' a percorrer. É importante apostar, cada vez mais, na formação e qualificação dos nossos colaboradores e criar estratégias conjuntas que agilizem todo o processo de atendimento ao público, sobretudo, em determinadas 'zonas críticas' da loja, que estão bem identificadas, como por exemplo, o acto de entrega da mercadoria no armazém.

No que se refere à política remuneratória, no ano de 2019, houve atualizações dos salários baseadas em valores acima da taxa de inflação, prevista para 2019. Contudo não foi atribuído o prémio de produtividade.

A destacar, em 2019, a rescisão do contrato de trabalho, por iniciativa do colaborador com a função de 'operador de logística III.

Também saiu do quadro de pessoal a colaboradora que ocupava o cargo de 'empregada de limpeza' por ter atingido a idade legal prevista para atribuição de 'reforma por velhice'. Esta funcionária esteve ao serviço da LAVRICARTAXO, durante trinta e sete anos.

No final de 2019, o quadro de pessoal da LAVRICARTAXO era composto por 10 elementos distribuídos da seguinte forma:

Quadro 1 – Recursos humanos da LAVRICARTAXO, no ano de 2019.

RECURSOS HUMANOS	
Director(a) de Serviços	1
Encarregado Geral	1
Técnicas Administrativas I	1
Técnico de Vendas	1
Operador de logística II	2
Operador de logística I	2
Servente de armazém	1
Empregada de Limpeza	1

Para além dos seus colaboradores directos, a LAVRICARTAXO mantém inalterados alguns prestadores de serviços, com excepção da empresa que nos presta consultoria na área de saúde, higiene e segurança no trabalho que, atualmente, é a VIVAMAIS

Quadro 2 – Prestadores de serviços à LAVRICARAXO

PRESTADORES DE SERVIÇOS	
SEGURANÇA	1 Guarda-nocturno
KEOPS	Gabinete de Contabilidade com o técnico oficial de contas
4COMPUTERS	Avença com o técnico informático
VIVAMAIS	Higiene, segurança e saúde no trabalho

5 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nos últimos anos, o conceito de formação profissional tem vindo a alterar-se. Deixou de ser encarada como uma obrigatoriedade, quer da parte da entidade patronal quer da parte do trabalhador, para ser entendida como uma valorização essencial e uma ferramenta imprescindível para atingir o sucesso.

É nesta visão que se enquadra a forma de gerir e de actuar do conselho de administração desta Cooperativa.

Durante o ano de 2019, o Conselho de Administração proporcionou aos seus colaboradores, os seguintes planos de formação:

- Formação Interna contínua, com periodicidade irregular que visou, sobretudo, a partilha espontânea de conhecimento entre os colaboradores, nas suas áreas de saber e a correcção/melhoria contínua do funcionamento da Cooperativa.

- 1 Acção de formação na área de 'conduzir e operar tractores (e outras máquinas) em Segurança;

- 1 Ação de formação, em agricultura biológica;

Em parceria com alguns dos nossos fornecedores, os colaboradores receberam formação nas áreas da fitossanidade, nutrição vegetal e condicionamento animal.

6 – ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA, RESULTADOS E MARGENS

A apreciação e análise económico-financeira da Cooperativa, bem como todo o relatório de gestão, para além de constituir um modelo de análise sobre o trabalho (em equipa) desenvolvido ao longo do ano, quer na vertente económico-financeira, quer na vertente cooperativa, permite destacar os pontos fortes e identificar os pontos vulneráveis passíveis de mudança.

Assim sendo, no quadro 3 apresentamos a evolução da Cooperativa registada nos últimos 4 anos, em função do volume de vendas.

Quadro 3 – Dados da evolução *(em milhões de euros)*

	2019	2018	2017	2016
Volume de Vendas	1,469	1,422	1,359	1,243

De acordo com o quadro 3, podemos verificar que, no ano de 2019, houve um aumento de 3,3% no volume de vendas relativamente ao ano anterior e, cerca de 8%, em relação a 2017.

A curva que representa o volume de vendas da LAVRICARTAXO tem, nos últimos anos, assumido uma progressão positiva. O 'estado de graça' que o sector do vinho atravessa, associado ao crescimento do sector olivícola, tem contribuído parcialmente para o crescimento do volume de vendas da Cooperativa.

Se analisarmos, por famílias de artigos, o valor bruto das vendas concluímos que, comparativamente ao ano anterior:

- O volume de vendas da família dos adubos manteve-se, praticamente, constante. Os adubos vendidos destinaram-se, maioritariamente, a adubações de fundo da cultura da vinha e algumas adubações de cobertura em cereais de Outono-Inverno.

Tivemos um decréscimo na família dos fungicidas (- 5,7%) resultantes de um ano pouco chuvoso e quente, por isso mesmo, com menor probabilidade de desenvolvimento de doenças, nas plantas. Em contrapartida, com estas condições climatéricas, o índice de aparecimento de pragas agrícolas aumentou, bem como, o consumo de insecticidas para seu controlo.

Comparativamente a 2018, o volume de vendas de insecticidas aumentou 44%.

No que se refere à família das rações, verificou-se um aumento de 9,5% em relação ao ano anterior. Nos dois últimos anos, aumentámos a oferta e qualidade de pet-foods, o que também originou este acréscimo de vendas (em valor e quantidade).

As alterações climáticas, traduzindo-se em anos cada vez menos chuvosos, têm originado anos sucessivos de aumento da venda de produtos destinados à rega.

No que diz respeito às rubricas de Gastos, onde se incluem os gastos de natureza fixa (Fornecimentos e Serviços externos, Gastos com Pessoal) verificamos que houve um ligeiro aumento do valor total dos Fornecimentos e Serviços Externos, resultante do aumento dos combustíveis (+3%) (quantidade consumida e preço/litro), assim como, das telecomunicações (+ 24%).

Quadro 4 – Fornecimentos e Serviços Externos (*em EUR)*

	2019	2018
Avenças	10 455,00	10 050,73
Conservação/Reparação	1 567,40	1 451,76
Eletricidade	2 169,04	2 498,34
Combustíveis	3 256,68	3 162,42
Comunicações	1 803,21	1 458,89
TOTAL	19 251,25	18 622,14

Em 2019, a rubrica de remuneração do pessoal teve uma ligeira diminuição resultante da não atribuição do prémio de produtividade. Contudo, todos os colaboradores tiveram actualização do vencimento base acima do valor da inflação *(ver quadro 4.1).* Não obstante, o valor total de gastos com o pessoal aumentou em relação a 2018 (+ 658,17€), na sequência do aumento do valor do seguro de acidentes de trabalho e da renovação das fardas do pessoal.

Quadro 4.1 – Gastos com pessoal *(em EUR)*

	2019	2018
Remunerações do pessoal	128 869,08	131 794,69
Encargos s/ remunerações	27 335,81	24 838,14
Seguros Acidentes de trabalho	1 661,65	1 038,66
Outros gastos com Pessoal	1 303,75	840,63
TOTAL	159 170,29	158 512,12

Em complemento ao referido quanto à actividade operacional da LAVRICARTAXO, somos condicionados a fazer uma breve análise aos resultados e margens e à situação económica e financeira da Cooperativa, tendo como base os

indicadores expressos no quadro 5 e 6, relativamente aos quais importa referir o seguinte:

Em 2019, a LAVRICARTAXO conseguiu um aumento do volume de vendas, (+ 46 566€), Contudo o resultado líquido decresceu cerca de 10% resultante das depreciações com aquisição de uma viatura ligeira de mercadorias da marca Mitsubishi-Canter.

Quadro 5 – Principais Indicadores Económicos *(em milhares de EUR)*

	2019	2018	2017
Ativo Não Corrente	476	461	468
Ativo Corrente	797	779	725
Capital Próprio	1.172	1.132	1.086
Passivo Não Corrente	31	31	31
Passivo Corrente	71	78	78
Resultado Liquido	51	56	51

Quadro 6 – Outros Indicadores económicos/financeiros

	2019	2018
Rendibilidade das Vendas (resultado líquido / vendas + serviços prestados)	3,44%	3,97%
Rendibilidade do Ativo (resultados antes dos impostos + encargos financeiros / ativo total)	4,59%	5,23%
Rendibilidade Financeira (resultado líquido ano (n-1) / Capital próprio ano (n)	4,82%	4,49%
EBITDA Resultado operacional líquido + depreciações + amortizações)	71.882€	72.820€

	2019	2018
Grau de Autonomia Financeira (Fundos próprios / Ativos líquidos)	92,01%	91,28%
Grau de Solvabilidade (Fundos próprios / passivo)	1.150,00%	1.047,00%
Liquidez Geral (ativo correste / passivo corrente)	1.118,00%	1.004,00%
Liquidez imediata (disponibilidades / passivo corrente)	641,00%	571,00%

O total do ativo, a 31 de Dezembro de 2019 ascendia a mais de 1 milhão e duzentos mil euros e o capital próprio a mais de 1 milhão e cem mil euros.

Os indicadores de rentabilidade e produtividade registaram, globalmente, uma evolução positiva, sendo os valores apresentados e o seu comportamento o espelho dos resultados obtidos e sinónimo da capacidade para gerar lucros, o que revela a "boa saúde" financeira da Cooperativa, permanecendo em níveis seguros, em consequência dos indicadores de liquidez serem consistentes, permitindo assegurar a devida cobertura das responsabilidades desta instituição.

Em conclusão, em 2019, o resultado líquido da LAVRICARTAXO, foi de **50 570,91€**

7 – Aplicação dos Resultados

Face ao exposto anteriormente o Conselho de Administração da Cooperativa propõe a seguinte aplicação de resultados:

α) Reservas de Investimento---------- 31 202,61€

β) Reservas de Educação---------- 3 075,53€

χ) Remuneração do Capital ---------- 1 629,30€

δ) 90% Para bónus a ratear pelos Cooperantes segundo o valor das operações realizadas por cada Cooperante em 2019 ---------- --------- 14 663,47€

TOTAL 50.570,91€

8 – NOTA FINAL

O Conselho de Administração da Lavricartaxo, C.R.L, sublinha e realça a satisfação pela forma como se têm caracterizado as relações com os restantes Órgãos Sociais, Cooperantes, Instituições de Crédito e Público em geral.

Para os nossos colaboradores, uma palavra de apreço e amizade, a quem agradecemos toda a colaboração dispensada.

Para os nossos cooperantes e restantes clientes uma palavra de agradecimento por continuarem a confiar em nós e ao mesmo contribuírem para reforçar e dinamizar o sector social que cada vez é mais importante e essencial à nossa sociedade.

Cartaxo, 9 de Março de 2020.

O Conselho de Administração

ANEXOS

Balancete Razão (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2019

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS> Data Contab. : 31-15-2019

		Fim - Fim			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	1 366 094,08	1 365 094,08	1 000,00 D
12	Depósitos à ordem	0,00	0,00	0,00	1 890 612,24	1 599 244,86	291 367,38 D
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	225 000,00	60 000,00	165 000,00 D
21	Clientes	0,00	0,00	0,00	1 699 878,16	1 673 214,00	26 664,16 D
22	Fornecedores	0,00	0,00	0,00	1 438 906,11	1 466 778,13	27 872,02 C
23	Pessoal	0,00	0,00	0,00	109 064,02	109 064,02	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	7 917,80	7 917,80 C	632 247,70	643 802,50	11 554,80 C
26	Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	2 782,41	4 735,55	1 953,14 C
27	Outras contas a receber e a paga	0,00	0,00	0,00	83 571,65	105 333,28	21 761,63 C
28	Diferimentos	0,00	0,00	0,00	755,26	2,69	752,57 D
29	Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	30 519,74	30 519,74 C
31	Compras	0,00	0,00	0,00	1 326 803,46	1 326 803,46	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	608 953,17	304 188,97	304 764,20 D
38	Reclassificação e regularização d	0,00	0,00	0,00	1 072,19	1 072,19	0,00
41	Investimentos financeiros *	0,00	0,00	0,00	11 109,81	10 298,60	811,21 D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	937 767,17	462 305,14	475 462,03 D
44	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	8 515,17	8 515,17	0,00
51	Capital *	0,00	0,00	0,00	500,00	43 800,00	43 300,00 C
55	Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	1 025 046,50	1 025 046,50 C
56	Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	1,56	0,00	1,56 D
58	Excedentes de revalorização de a	0,00	0,00	0,00	0,00	53 244,37	53 244,37 C
61	Custo das mercadorias vendidas	0,00	1 211 856,68	1 211 856,68 C	1 574 333,86	1 574 333,86	0,00
62	Fornecimentos e serviços extern	0,00	34 290,40	34 290,40 C	34 483,18	34 483,18	0,00
63	Gastos com o pessoal	0,00	159 674,11	159 674,11 C	190 225,35	190 225,35	0,00
64	Gastos de depreciação e de amo	0,00	15 305,37	15 305,37 C	24 043,53	24 043,53	0,00
65	Perdas por imparidade	0,00	49,36	49,36 C	49,36	49,36	0,00
68	Outros gastos e perdas	0,01	2 803,47	2 803,46 C	2 803,48	2 803,48	0,00
71	Vendas *	1 478 691,83	9 899,52	1 468 792,31 D	1 488 591,35	1 488 591,35	0,00
72	Prestações de serviços *	0,69	0,00	0,69 D	0,69	0,69	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	13 191,61	0,00	13 191,61 D	28 969,34	28 969,34	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendi	483,48	0,00	483,48 D	483,48	483,48	0,00
81	Resultado líquido do período	1 508 203,22	1 558 774,13	50 570,91 C	1 564 670,03	1 615 240,94	50 570,91 C
	Soma Líquida	**3 000 570,84**	**3 000 570,84**	**0,00**	**15 252 287,81**	**15 252 287,81**	**0,00**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: LAVRICARTAXO,CRL

LAVRICARTAXO-COOP. AGRO-PECUARIA DO CARTAXO, CRL

Moeda:	Unidade:
EUR	Euros
Contribuinte:	501299327

BALANÇO

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Rubricas		2019	2018
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	10	475 462,03	459 807,68
Activos Intangíveis		0,00	616,80
Participações Financeiras - Outros Métodos	12	811,21	606,33
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Subtotal		476 273,24	461 030,81
Activo corrente			
Inventários	15	304 764,20	304 188,97
Clientes	16	26 664,16	24 702,64
Estado e outros entes públicos	22	3 135,48	3 781,77
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		752,57	298,22
Caixa e depósitos bancários	17	457 367,38	443 306,11
Subtotal		797 733,79	779 277,71
Total do activo		1 274 007,03	1 240 308,52
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	18	43 300,00	43 100,00
Reservas legais	18	87 731,09	87 731,09
Outras reservas		937 315,41	891 628,57
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações de capital próprio		53 244,37	53 244,37
Resultados transitados		-1,56	0,00
Subtotal		1 121 589,31	1 075 704,03
Resultado liquido do exercicio		50 570,91	56 466,81
Total do capital próprio		1 172 160,22	1 132 170,84
P A S S I V O			
Passivo não corrente			
Provisões	19	30 519,74	30 519,74
Subtotal		30 519,74	30 519,74
Passivo corrente			
Fornecedores	21	27 872,02	32 943,98
Estado e outros entes publicos	22	19 740,28	20 946,49
Accionistas/Sócios		1 953,14	2 254,30
Outras contas a pagar		21 761,63	21 473,17
Subtotal		71 327,07	77 617,94
Total do Passivo		101 846,81	108 137,68
Total do capital próprio e do passivo		1 274 007,03	1 240 308,52

LAVRICARTAXO,CRL

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

NIF: 143 384 884
MEMBRO OTOC Nº
18260

LAVRICARTAXO-COOP. AGRO-PECUARIA DO CARTAXO, CRL

Moeda: EUR
Contribuinte: 501299327

Demonstração de Resultados por Naturezas

Período findo em 31 Dezembro 2019

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
71/72		Vendas e serviços prestados	4	1 468 793,00	1 422 227,15
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-1 211 856,68	-1 164 292,01
	62	Fornecimentos e serviços externos	6	-34 290,40	-33 300,13
	63	Gastos com pessoal	7	-159 674,11	-158 343,74
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-49,36	940,85
78		Outros rendimentos e ganhos	8	11 762,78	8 632,58
	68	Outros gastos e perdas	9	-2 803,46	-3 044,97
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		71 881,77	72 819,73
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-15 305,37	-8 738,13
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56 576,40	64 081,60
79		Juros e rendimentos similares obtidos		1912,31	739
		Resultado antes de impostos		58 488,71	64 820,60
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo	14	-7 917,80	-8 353,79
		Resultado liquido do periodo		50 570,91	56 466,81

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

NIF: 143 324 284
MEMBRO CTOC Nº
18260

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Entidade: Lavricartaxo - Coop. Agro-Pecuária do Cartaxo, CRL

Período findo em : 31 de Dezembro de 2019

Rendimentos e Gastos	Notas	Cooperantes	Não Cooperantes	Total
Vendas e Serviços Prestados		529 971,69	938 821,31	1 468 793,00
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas		-437 263,61	-774 593,07	-1 211 856,68
Fornecimentos e Serviços Externos		-12 372,70	-21 917,70	-34 290,40
Gastos com o Pessoal		-57 613,81	-102 060,30	-159 674,11
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		-17,81	-31,55	-49,36
Outros Rendimentos e Ganhos		4 244,26	7 518,52	11 762,78
Outros Gastos e Perdas		-1 011,55	-1 791,91	-2 803,46
Resultados Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		25 936,47	45 945,30	71 881,77
Gastos de Depreciações e Amortizações		-5 522,50	-9 782,87	-15 305,37
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamentos e Impostos)		20 413,97	36 162,43	56 576,40
Juros e Gastos Similares Obtidos		1 603,28	309,03	1 912,31
Juros e Gastos Similares Suportados				0,00
Resultados Antes de Impostos		22 017,25	36 471,46	58 488,71
Imposto sobre Rendimento do Período			-7 917,80	-7 917,80
Resultado Líquido do Período		22 017,25	28 553,66	50 570,91

NIF: 143 324 284
MEMBRO CTOC Nº
18260

ANEXO

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação da Entidade

Lavricartaxo - Cooperativa Agro-Pecuária do Cartaxo, C.R.L.

1.2. Sede

Rua Batalhoz, nº 81, 2070-069 Cartaxo

1.3. NIPC

501 299 327

1.4. Natureza da Actividade

A Cooperativa dedica-se à venda de produtos para a agricultura e diversos afins destinados à agricultura, a cooperantes e não cooperantes.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As presentes Demonstrações Financeiras completas foram apresentadas de acordo com o referencial das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), previstas pelo Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009, de 11 de Setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de Agosto.

2.2. Disposições do SNC excepcionalmente derrogadas e respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As políticas contabilísticas e os critérios de mensurações adoptadas a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

3.1. Activos Fixos Tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Edifícios e outras Construções	----------50
Equipamento Básico	----------8
Equipamento Transporte	----------4
Equipamento Administrativo	----------3 a 5

3.2. Activos Intangíveis

Os Activos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado em três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

3.3. Participações Financeiras

A rubrica "Participações Financeiras" inclui os investimentos em participadas nas quais a entidade não exerce controlo.

As Participações Financeiras são relevadas ao custo, subtraído das imparidades acumuladas.

3.4. Inventários

As mercadorias, as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição.

3.5. - Instrumentos Financeiros

Clientes

No final de cada período de relato são analisadas as contas dos clientes, de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis.

São reconhecidas as perdas por imparidade que assim se justifiquem, nomeadamente no cumprimento de diplomas legais.

Fornecedores e outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.6. Imposto Sobre o Rendimento

A Cooperativa é tributada pela actividade desenvolvida com os não cooperantes, enquanto a actividade desenvolvida com os cooperantes está isenta de Imposto Sobre o Rendimento.

O gasto relativo a "Imposto sobre o Rendimento do Período" representa a soma do imposto corrente. O imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade, de acordo com as regras fiscais em vigor.

3.7. Réditos

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativas da propriedade dos bens.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

4. Vendas e Prestações de Serviços

	[2019]	[2018]
Venda de Bens	1.468.792,31	1.422.227,15

5. Variação nos Inventários e Custo das Matérias Vendidas e Consumidas

Demonstração do C M V C				[2019]		[2018]	
				Mercadorias	Totais	Mercadorias	Totais
	Inventários no começo do período		+	304 188,97	304 188,97	338 628,26	338 628,26
	Compras	Compras	+	1 270 144,89	1 270 144,89	1 173 936,59	1 173 936,59
		Devoluções de compras	-	41 088,88	41 088,88	26 075,85	26 075,85
		Descontos e abat. em compras	-	15 551,91	15 551,91	16 691,85	16 691,85
	Reclassificações / regularizações	Reclassificações	+/-	1 072,19	1 072,19	1 316,17	1 316,17
		Perdas em sinistros	-	0,00	0,00	0,00	0,00
		Perdas por quebras	-	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outras perdas	-	0,00	0,00	0,00	0,00
		Ofertas e amostras	-	64,60	64,60	86,58	86,58
		Ganhos em sinistros	+	0,00	0,00	0,00	0,00
		Ganhos por sobras	+	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outros ganhos	+	0,00	0,00	0,00	0,00
	Inventários no fim do período		-	304 764,20	304 764,20	304 188,97	304 188,97
C M V C				**1 211 856,68**	**1 211 856,68**	**1 164 292,01**	**1 164 292,01**
Perdas em inv.			+	0,00	0,00	0,00	0,00
Ofertas e amostras inv.			+	64,60	64,60	86,58	86,58
Totais				**304 764,20**	**304 764,20**	**304 188,97**	**304 188,97**

6. Fornecimentos e Serviços Externos

	[2019]	[2018]
Subcontratos	22,50	671,26
Trabalhos Especializados	13.983,52	11.731,03
Conservação e Reparação	1.567,40	1.496,51
Serviços Bancários	7.077,98	6.490,10
Material de Escritório	1.154,59	1.252,57
Materiais Consumíveis	786.98	919,31
Electricidade	2.157,11	2.498,34
Combustíveis	3.256,68	3.162,42
Comunicação	1.803,21	1.458,89
Outros	2.480,43	3.619,70
Totais	**34.290,40**	**33.300,13**

7. Gastos com o Pessoal

	[2019]	[2018]
Remunerações do Pessoal	129.143,88	131.794,69
Encargos s/ Remunerações	27.564,83	24.838,14
Seguros Acidentes Trabalho	1.661.65	870,28
Outros Gastos c/ Pessoal *	1.303,75	840,63
Totais	**159.674,11**	**158.343,74**

** Os outros gastos com o pessoal em 2019 englobam, nomeadamente, formação do pessoal.*

Número médio de empregados da entidade ao longo do ano e nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2019.

	[2019]	[2018]
Número médio empregados	11	11
Número empregados no fim do período	10	11

8. Outros Rendimentos e Ganhos

Esta rubrica inclui descontos de pronto pagamento obtidos.

9. Perdas e Gastos Similares Suportados

	[2019]	[2018]
Impostos diretos e indiretos	944,71	1.826,41
Perdas em Inventários	398,11	383,61
Quotizações, Ofertas de Inventários e Outros	1460,64	834,92
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,01
Totais	**2.803,46**	**3.044,95**

10. Activo Fixo Tangível

	Terrenos	Edifícios	Básico	Transporte	Administrativo	Outros	Inv. Curso	Totais
Quantia Escriturada Bruta Inicial	261 698,58	435 820,14	15 717,47	45 851,26	86 384,21	37 436,70	0,00	**882 908,36**
Adições	0,00	0,00	0,00	13 984,19	581,00	0,00	0,00	**14 565,19**
Depreciações /perdas por imparidade acumuladas	0,00	246 472,49	15 177,32	36 025,91	86 899,10	37 436,70	0,00	**422 011,52**
Quantia Escriturada Líquida Final	**261 698,58**	**189 347,65**	**540,15**	**23 809,54**	**66,11**	**0,00**	**0,00**	**475 462,03**

11. Activo Intangível

	Programas de computador	Totais
Quantias brutas escrituradas	8.515,17	8.515,17
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-8.515,17	-8.515,17
Quantias líquidas escrituradas	**0,00**	**0,00**

12. Participações Financeiras

A entidade participa:

Confederação Agricultores de Portugal	89,78
Acoro	7,48
Unicaro	10.298,60
CA Cartaxo	99,76
Investimento ao Custo nas participadas	**10.495,62**
Perdas por imparidade em Investimentos Financeiros	-10.298,60
Fundos de Compensação FCT/FGCT	614,19
Saldo	**811,21**

13. Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos a perdas de imparidade

	[2019]				[2018]			
	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Activos fixos tangíveis	912 199,29	-422 011,52	0,00	**490 187,77**	892 315,64	-432 507,96	0,00	**459 807,68**
Invest. em Curso	0,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Propriedades investimento	0,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Activos intangíveis	8 517,17	-8 517,17	0,00	**0,00**	9 131,77	-8 514,97	0,00	**616,80**
Investimentos financeiros	11 109,81	0,00	-10 298,60	**811,21**	10 904,93	0,00	-10 298,60	**606,33**
Inventários	304 764,20	0,00	0,00	**304 764,20**	304 188,97	0,00	0,00	**304 188,97**
Clientes	34 430,05	0,00	-7 765,89	**26 664,16**	32 419,17	0,00	-7 716,53	**24 702,64**
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Outros activos	0,00	0,00	0,00	**0,00**	0,00	0,00	0,00	**0,00**
Totais	**1 271 020,52**	**-430 528,69**	**-18 064,49**	**822 427,34**	**1 248 960,48**	**-441 022,93**	**-18 015,13**	**789 922,42**

14. Impostos Diferidos

Não aplicável.

O montante do imposto sobre o rendimento reconhecido na demonstração dos resultados do exercício findo em 31.12.2019 foi de 7.917,79€, assim detalhado:

Rendimento Sujeito a Tributação

15 000,00	*	17% =	2 550,00
22 894,19	*	21% =	4 807,78
37 334,17	*	1,50% =	560,01
Total Imposto			**7 917,79**

15. Inventário

	31/12/2019		31/12/2018	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) finais escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) finais escrituradas
Mercadorias	304.764,20	304.764,20	304.188,97	304.188,97
Totais	**304.764,20**	**304.764,20**	**304.188,97**	**304.188,97**

16. Clientes

Em 31.12.2019, a rubrica "Clientes" apresentava as seguintes maturidades:

	31/12/2019	31/12/2018
Clientes Gerais		
< 180 dias	25.763,93	24.087,98
Clientes Cobrança Duvidosa		
180 a 365 dias	1.087,82	763,85
> 365 dias	7.578,30	7.567,34
Perdas por Imparidade Acumuladas	-7.765,89	-7.716,53
Totais	**26.664,16**	**24.702,64**

17. Caixa e Depósitos Bancários

		31/12/2019		31/12/2018	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1.000,00	**1.000,00**	1.000,00	**1.000,00**
	Subtotais	**1.000,00**	**1.000,00**	**1.000,00**	**1.000,00**
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	291.367,38	**291.367,38**	217.306,11	**217.306,11**
	Depósitos a prazo	165.000,00	**165.000,00**	225.000,00	**225.000,00**
	Subtotais	**456.367,38**	**456.367,38**	**443.306,11**	**443.306,11**
Outros equivalentes		0,00	**0,00**	0,00	**0,00**
	Subtotais	0,00	**0,00**	0,00	**0,00**
	Totais	**457.367.38**	**457.367.38**	**443.306,11**	**443.306,11**

18. Capital e Reserva Legal

Capital

Os saldos a 31 de Dezembro de 2019, no montante de **43.300,00€**, compreendem as participações de **433 cooperantes** * 100,00€, as quais se encontram integralmente realizadas.

Reserva Legal

A Reserva Legal, à data de 31 de Dezembro de 2019, tem o saldo de 87.731,09€.

19. Provisões

		Impostos	Garantias a clientes	Outras provisões	Totais
Quantia escriturada Inicial	Constituição	-30.519,74	0,00	0,00	-30.519,74
Quantia Escriturada Final **Acumulada em 31/12/2018**		**-30.519,74**	0,00	0,00	**-30.519,74**
Aumentos	Por novas provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções	Quantias revertidas no período	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada Final **Acumulada em 31/12/2019**		**-30.519,74**	0,00	0,00	**-30.519,74**

20. Financiamentos Obtidos

Não aplicável.

21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica "Fornecedores" apresentava as seguintes maturidades:

< 30 dias ---------- **27.872,02€**

22. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava as seguintes quantias:

Imposto Sobre Rendimento	-35.91
Retenção Imposto S/ Rendimento	-752,41
IVA	-5.505,31
Contribuições Segurança Social	-5.250,74
FCT/FGCT	-10.43
Totais	**-14.164,72**

23. Outras Contas a Pagar

As outras contas a pagar referem-se, nomeadamente, a credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias) em 2018 e a liquidar em 2019.

- Saldo da conta ---------- **20.077,32€**

24. Passivos contingentes

Não aplicável.

25. Acontecimentos após a data do balanço

As Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direcção em 04 de Março de 2020.
Após a data do balanço, não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

26. Partes relacionadas

Não aplicável.

27. As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 04 de Março de 2020.

O Conselho de Administração

TOC 18260	Presidente	Vogal	Vogal
Manuel H.D. Rosa	Carlos Alberto N. Inácio	Ana Maria Marques	Filipe Ferreira representante de Biouva,LDA

NIF: 143 324 284
MEMBRO CTOC Nº
18260

LAVRICARTAXO - Cooperativa Agro-Pecuária do Cartaxo, C.R.L.
Rua Batalhoz, nº 81
2070-069 Cartaxo
Telefone nº 243 700 240 – Fax nº 243 700 249 – Contribuinte nº 501 299 327

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - INTRODUÇÃO:

Em cumprimento das funções consignadas, de acordo com o disposto na alínea c) do artigo 36º dos Estatutos, apresentamos o nosso relatório e parecer sobre o Balanço, o Relatório e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, que nos foram apresentadas pelo Conselho de Administração.

2 - ACTIVIDADE DESENVOLVIDA PELO CONSELHO FISCAL

No decorrer do exercício, o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade o funcionamento e a maneira de estar dos serviços – gestão, técnico, administrativos e atendimento – perante o nosso público cliente, que consideramos muito bom e que combinados com a excelente orientação permitiu que se atingissem os resultados que agora são apresentados.

3 - ACTIVIDADE DA COOPERATIVA

No exercício de 2019, destaca-se o aumento do valor de vendas (+ 3,3%) em relação ao ano de 2018 e também em relação ao ano 2017 (+8%). Contudo, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, aumentou ligeiramente, resultante da subida geral dos preços dos combustíveis e dos custos com as telecomunicações. Também os gastos totais com o pessoal aumentaram ligeiramente, em relação a 2018.
Neste exercício, destaca-se o resultado liquido positivo conseguido – **50.570,91€,** bem como, os indicadores de liquidez que se apresentam consistentes e capazes de assegurar a devida cobertura das responsabilidades da Cooperativa.

4 - APRECIAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA COOPERATIVA

Acompanhamos a evolução da actividade, os registos contabilísticos e o cumprimento normativo legal e estatuário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço, o Relatório e as Contas do exercício elaborados pelo Conselho de Adminsitração, para o exercício findo. A nossa certificação exprime a nossa opinião sobre as Demonstrações Financeiras.

5 - PARECER

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2019, bem como, da proposta de aplicação dos resultados, em conformidade com o disposto do artº 38º dos estatutos.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos Serviços o nosso apreço pela colaboração que nos prestaram no exercício das nossas funções e que seja aprovado um voto de louvor aos mesmos.

Cartaxo, 10 de Março de 2020

O Conselho Fiscal

Presidente: ***José Luís Antunes Barroso,***
representante da Casa Agrícola Antunes Barroso

Vogal: ***Joaquim Ribeiro Bento***
Joaquim Ribeiro Bento

Vogal: ***Reinaldo Couto Fernandes***